

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Motivos de Reapresentação	65
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.735.909
Preferenciais	57.581.392
Total	171.317.301
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.297.661	2.199.828
1.01	Ativo Circulante	1.925.657	1.785.544
1.01.01	Disponibilidades	22.759	8.075
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	505.533	276.462
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	491.801	261.098
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.732	15.364
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	117.211	109.192
1.01.03.01	Carteira própria	22.305	23.229
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	84.387	74.217
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantias	10.519	11.746
1.01.04	Relações Interfinanceiras	4.205	974
1.01.04.01	Creditos vinculados	2.821	974
1.01.04.02	Pagamentos e recebimentos a liquidar	1.384	0
1.01.06	Operações de Crédito	828.405	802.900
1.01.06.01	Setor privado	849.097	839.813
1.01.06.02	(-)Provisão PDD	-20.692	-36.913
1.01.07.01	Setor privado	6	45
1.01.07.02	(-)Rendas a apropriar	-6	-45
1.01.08	Outros Créditos	423.925	564.093
1.01.08.01	Carteira de cambio	131.826	176.345
1.01.08.02	Imposto de renda a compensar	294	10.864
1.01.08.03	Creditos tributários	0	5.970
1.01.08.04	Devedores diversos-país	14.105	8.182
1.01.08.05	Devedores por depósitos em garantia	51.409	50.643
1.01.08.06	Adtos para pagamentos a fornecedores	2.052	5.285
1.01.08.07	Devedores por compra de valores e bens	0	1.701
1.01.08.08	Diversos	948	2.104
1.01.08.09	(-)Provisão de PDD	-3.045	-2.576
1.01.08.10	Negociação e intermediação de valores	311	377
1.01.08.11	Rendas a receber	1.412	1.562
1.01.08.13	Devedores por compra de ativos	224.613	303.636
1.01.09	Outros Valores e Bens	23.619	23.848
1.01.09.01	Bens não de uso	17.252	16.385
1.01.09.02	Despesas antecipadas	6.367	7.463
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	317.278	364.964
1.02.05	Operações de Crédito	280.079	325.029
1.02.05.01	Setor privado	286.399	337.895
1.02.05.02	(-)Provisão de PDD	-6.320	-12.866
1.02.07	Outros Créditos	35.625	39.091
1.02.07.01	Créditos tributários	27.514	30.320
1.02.07.02	Opções por incentivos fiscais	271	271
1.02.07.03	Diversos	7.954	8.552
1.02.07.04	(-)Provisão de PDD	-114	-52
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.574	844
1.02.08.01	Despesas antecipadas	1.574	844
1.03	Ativo Permanente	54.726	49.320

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.03.01	Investimentos	15.484	15.624
1.03.01.02	Participações em Controladas	15.236	15.376
1.03.01.02.01	No país	7.473	7.328
1.03.01.02.02	No exterior	7.763	8.048
1.03.01.04	Outros Investimentos	248	248
1.03.01.04.01	Outros investimentos	248	248
1.03.02	Imobilizado de Uso	37.203	26.597
1.03.02.01	Outras imobilizações	15.569	4.749
1.03.02.02	(-)Depreciações acumuladas	-5.958	-5.744
1.03.02.03	Imóveis	27.592	27.592
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	622	5.527
1.03.03.01	Bens arrendados	622	5.540
1.03.03.02	(-)Depreciações acumuladas	-622	-5.540
1.03.03.03	Superveniências	622	5.527
1.03.04	Intangível	1.249	1.390
1.03.04.01	Ativos intangíveis	2.953	2.953
1.03.04.02	(-)Amortização acumulada	-1.704	-1.563
1.03.05	Diferido	168	182
1.03.05.01	Gastos de organização e expansão	2.987	2.987
1.03.05.02	(-)Amortização acumulada	-2.819	-2.805

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.297.661	2.199.828
2.01	Passivo Circulante	1.444.438	1.282.822
2.01.01	Depósitos	700.810	641.285
2.01.01.01	A vista	34.404	39.922
2.01.01.02	Interfinanceiros	108.079	111.149
2.01.01.03	A prazo	558.327	490.214
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	83.864	73.431
2.01.02.01	Carteira própria	83.864	73.431
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	405.898	286.385
2.01.04	Relações Interfinanceiras	263	0
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	263	0
2.01.05	Relações Interdependências	4.637	4.408
2.01.05.01	Recursos de terceiros	4.637	4.408
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	148.436	189.487
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	148.436	189.487
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	9.286	10.594
2.01.07.01	Bndes	0	427
2.01.07.02	Finame	9.286	10.167
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	33.963	0
2.01.09	Outras Obrigações	57.281	77.232
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	220	248
2.01.09.02	Carteira de cambio	5.455	338
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	58	58
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	38.531	57.629
2.01.09.06	Credores por antecipação de valores residuais	575	5.212
2.01.09.07	Provisão para pagamentos a efetuar	2.604	1.948
2.01.09.08	Provisão para passivos contingentes	8.009	8.006
2.01.09.09	Credores diversos país	864	1.897
2.01.09.10	Diversas	7	509
2.01.09.11	Dívidas subordinadas	842	1.377
2.01.09.12	Instrumentos financeiros derivativos	116	10
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	386.528	461.953
2.02.01	Depósitos	167.409	143.053
2.02.01.01	Interfinanceiros	10.881	3.411
2.02.01.02	A prazo	156.528	139.642
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	104.122	199.086
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	44.393	45.871
2.02.07.01	Bndes/Finame	44.393	45.871
2.02.09	Outras Obrigações	70.604	73.943
2.02.09.01	Fiscais e previdenciárias	2.792	3.809
2.02.09.03	Dívidas subordinadas	67.706	70.124
2.02.09.04	Instrumentos financeiros derivativos	106	10
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	729	896
2.03.01	Rendas de exercícios futuros	729	896
2.05	Patrimônio Líquido	465.966	454.157
2.05.01	Capital Social Realizado	367.222	367.222

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.05.01.01	No país	367.222	367.222
2.05.03	Reservas de Reavaliação	73	73
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	73	73
2.05.04	Reservas de Lucro	97.981	86.549
2.05.04.01	Legal	12.946	12.374
2.05.04.02	Estatutária	85.035	74.175
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	690	313
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	690	313

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	80.454	69.032
3.01.01	Operações de créditos	54.740	49.624
3.01.02	Operações de arrendamento mercantil	4.908	525
3.01.03	Operações de títulos e valores mobiliários	12.291	11.598
3.01.04	Operações de câmbio	8.515	7.285
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-55.327	-59.360
3.02.01	Operações de captações no mercado aberto	-34.048	-27.261
3.02.02	Obrigações por empréstimos, cessões e repasses	-7.676	-5.754
3.02.03	Operações de arrendamento mercantil	-4.905	-501
3.02.04	Operações de instrumentos financeiros derivativos	-3.709	-444
3.02.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-4.989	-25.400
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	25.127	9.672
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-5.847	-9.606
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.146	2.412
3.04.02	Despesas de Pessoal	-11.721	-12.494
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-5.038	-5.231
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.804	-3.142
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	11.765	8.943
3.04.05.01	Outras receitas	11.765	8.943
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-55	-25
3.04.06.01	Outras despesas	-55	-25
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-140	-69
3.04.07.01	Equivalência	-140	-69
3.05	Resultado Operacional	19.280	66
3.06	Resultado Não Operacional	389	803
3.06.01	Receitas	389	812
3.06.01.02	Lucro alienação de bens	389	812
3.06.02	Despesas	0	-9
3.06.02.02	Doações	0	-9
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	19.669	869
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-8.238	-336
3.08.01	IR	527	-5.404
3.08.02	CSLL	17	-3.330
3.08.03	Ativo fiscal diferido	-8.782	8.398
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	11.431	533
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,00667	0,00311

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	11.431	533
4.02	Outros Resultados Abrangentes	377	-75
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.808	458

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	147.219	310.985
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.213	26.069
6.01.01.01	Lucro líquido do período	11.431	533
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	368	162
6.01.01.03	Insuficiência/Superveniência	4.905	-20
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	140	69
6.01.01.05	Ajuste de MTM de TVM	377	-75
6.01.01.06	PDD	4.989	25.400
6.01.01.07	Provisão para passivos contingentes	3	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	125.006	284.916
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	-8.018	141.557
6.01.02.02	Relações interfinanceiras e interdependências	-2.738	-25.265
6.01.02.03	Operações de crédito e arrendamento mercantil	15.801	42.823
6.01.02.04	Outros créditos e outros valores e bens	142.655	164.977
6.01.02.05	Outras obrigações	-23.493	25.749
6.01.02.06	Resultados de exercícios futuros	-167	-191
6.01.02.07	Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.632	-69.114
6.01.02.08	Variações em BNDU	-867	4.360
6.01.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	201	20
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.820	381
6.02.02	Aquisição imobilizado de uso	-10.820	-65
6.02.03	Aplicação no intangível	0	-84
6.02.05	Imobilizado de arrendamento	0	530
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	108.988	-329.815
6.03.01	Depósitos	83.880	-179.429
6.03.02	Recursos de aceites cambiais e debentures	24.550	98.586
6.03.03	Operações compromissadas	10.433	-198.320
6.03.04	Obrigações por empréstimos e repasses	-9.875	-50.652
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	245.387	-18.449
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	269.173	25.071
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	514.560	6.622

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	86.550	0	313	454.158
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	86.550	0	313	454.158
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.431	0	11.431
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	377	377
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	377	377
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	86.550	11.431	690	465.966

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	75.074	0	46	442.415
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	75.074	0	46	442.415
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	533	0	533
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-75	-75
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-75	-75
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	75.074	533	-29	442.873

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	78.000	46.847
7.01.01	Intermediação Financeira	80.454	69.032
7.01.02	Prestação de Serviços	2.146	2.412
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.989	-25.400
7.01.04	Outras	389	803
7.01.04.01	Outras receitas e despesas não operacionais	389	803
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-50.339	-33.960
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	3.379	4.648
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-7.086	-2.986
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.245	-1.284
7.03.04	Outros	11.710	8.918
7.03.04.01	Outras receitas e despesas operacionais	11.710	8.918
7.04	Valor Adicionado Bruto	31.040	17.535
7.05	Retenções	-368	-691
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-368	-691
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	30.672	16.844
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-140	-69
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-140	-69
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.532	16.775
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	30.532	16.775
7.09.01	Pessoal	10.612	12.494
7.09.01.01	Remuneração Direta	7.067	8.955
7.09.01.02	Benefícios	1.616	1.547
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.902	542
7.09.01.04	Outros	27	1.450
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.238	3.478
7.09.02.01	Federais	8.238	3.153
7.09.02.03	Municipais	0	325
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	251	270
7.09.03.01	Aluguéis	251	270
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.431	533
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.431	533

Comentário do Desempenho

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – MARÇO DE 2014

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco Industrial) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, e busca a manutenção de uma carteira de crédito composta aproximadamente 85% por operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do trimestre representava 111,2% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um adequado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 17,9%.

Desempenho

O Banco Industrial registrou lucro líquido de R\$ 11,4 milhões no primeiro trimestre de 2014, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 9,9% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do trimestre, atingiu o saldo de R\$ 466,0 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco totalizou R\$ 1.491,2 milhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,8% da carteira ao final do trimestre, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market* representou 85% da carteira total, com um volume de R\$ 1.263,3 milhões, sendo R\$ 137,5 milhões referentes a operações de *Trade Finance*. A carteira de *middle market* inclui as operações de compra de ativos, conforme nota explicativa nº 13.

A carteira de varejo, compreendida pelas operações de crédito consignado, totalizou R\$ 227,9 milhões, fruto da decisão de conter o nível de crescimento nesse segmento, definido pela Administração do Banco.

O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Comentário do Desempenho

Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 1.757,1 milhões no primeiro trimestre de 2014. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do trimestre, o saldo de R\$ 1.343,8 milhões.

Governança Corporativa

Administração: o Banco Industrial é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (www.bancoindustrial.com.br/ri). O Conselho é composto por cinco membros, sendo três Conselheiros Independentes, e a Diretoria é composta por oito membros. A posse dos Diretores do Banco Industrial é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do Banco Industrial, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o Banco Industrial assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (www.bancoindustrial.com.br/ri).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo Banco Industrial é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o Banco Industrial conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia II, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O Banco Industrial monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de Cenários de Estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Comentário do Desempenho

Risco de Liquidez: o Banco Industrial adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a Cenários de Estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no Banco Industrial constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado. O Banco Industrial divulga e atualiza anualmente o Relatório “Gerenciamento de Risco de Capital”, contemplando seu Plano de Capital e uma exposição detalhada do processo de gestão. O relatório está disponível no site de Relações com Investidores, seção Governança Corporativa > Gestão de Riscos.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto que a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo Banco Industrial em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o Banco Industrial disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (www.bancoindustrial.com.br/ri), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Sustentabilidade: a Administração do Banco Industrial acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

O Banco Industrial também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

Recursos Humanos

O Banco Industrial encerrou o trimestre com 252 colaboradores, incluindo 5 menores aprendizes e 31 terceirizados atuando nas áreas operacionais.

Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

Comentário do Desempenho

- **Moody's:** Ba2 (Global) / A1 (Nacional) / Perspectiva Estável
- **Fitch Ratings:** BB- (Global) / A (Nacional) / Perspectiva Estável
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo / *Disclosure*: Excelente

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Instrução CVM 381, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Notas Explicativas**Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR****Trimestre findo em 31 de março de 2014***(Em milhares de Reais)***1 Contexto operacional**

O Banco Industrial do Brasil S.A (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Até a presente data o Banco não realizou Oferta Inicial de Ações, consequentemente as ações não são negociadas em Bolsa.

O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A autorização para a conclusão das Informações Trimestrais foi dada pela Administração em 14 de maio de 2014.

a. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		03.2014	12.2013
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Monceau Consultadoria e Serviços Ltda.	Prestação de Serviço	100,00	100,00
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

Notas Explicativas

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- As operações de arrendamento mercantil estão sendo demonstradas pelo método financeiro (valor residual) assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas para o grupo “Operações de Arrendamento Mercantil” de acordo com as informações apresentadas na Nota Explicativa nº 11;
- A variação cambial apurada sobre as operações de empréstimos no exterior estão classificadas na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações (vide Notas Explicativas nº 20c e 28).
- Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas).
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das informações trimestrais são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas

c. Estimativas contábeis

A elaboração de informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para a subsidiária localizada no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

e. Ativos circulante e realizável a longo prazo

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores Mobiliários

- Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos

Notas Explicativas

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com co-obrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Operações de arrendamento mercantil**

Conforme normas do BACEN, os saldos contábeis das operações de arrendamento mercantil, apurados de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, são ajustados ao valor presente do fluxo futuro de recebimentos dos respectivos contratos, tomando-se por base as taxas contratuais. Na demonstração do controlador a diferença apurada é registrada no ativo permanente, a título de superveniência ou insuficiência de depreciação, sendo reconhecidos os respectivos efeitos tributários.

Notas Explicativas

- **Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

f. **Ativo permanente**

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas, nas informações trimestrais individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&F Bovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação de controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

- **Imobilizado de arrendamento**

O imobilizado de arrendamento é demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear no prazo de vida útil-econômica do bem considerando, quando aplicável, uma redução de 30% na referida vida útil, segundo determinado pela Portaria MF nº 140/84.

Notas Explicativas

- **Ativo diferido**

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de softwares, até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro desses valores no Ativo Diferido. Na demonstração consolidada os gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais foram reclassificados para o Ativo Intangível. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações às taxas anuais de 10% e 20% ao ano, respectivamente, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis (prazo de vigência dos direitos contratuais).

- **Ativo intangível**

Os gastos com desenvolvimento de softwares são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil desses intangíveis.

g. Passivos circulante e exigível a longo prazo

- **Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 22).

Notas Explicativas

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 22).

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda e 15% para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

j. Demonstrações de valor adicionado

O Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas.

4 Disponibilidades

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2014</u>	<u>12.2013</u>	<u>03.2014</u>	<u>12.2013</u>
Moeda Nacional	192	248	356	417
Moeda Estrangeira	<u>22.567</u>	<u>7.827</u>	<u>29.779</u>	<u>15.303</u>
Total	<u>22.759</u>	<u>8.075</u>	<u>30.135</u>	<u>15.720</u>

Notas Explicativas**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez****a. Aplicações no mercado aberto**

	Controlador		Consolidado	
	<u>03.2014</u>	<u>12.2013</u>	<u>03.2014</u>	<u>12.2013</u>
Até 30 dias				
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional	-	1.000	-	1.000
Notas do Tesouro Nacional	<u>491.801</u>	<u>260.098</u>	<u>491.801</u>	<u>260.098</u>
Total	<u>491.801</u>	<u>261.098</u>	<u>491.801</u>	<u>261.098</u>

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Controlador e consolidado	
	<u>03.2014</u>	<u>12.2013</u>
De 1 a 30 dias	-	13.337
De 31 a 180 dias	13.732	1.009
De 181 a 360 dias	-	<u>1.018</u>
Total	<u>13.732</u>	<u>15.364</u>

c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Controlador		Controlador	
	1° Trimestre 2014	Acumulado 2014	1° Trimestre 2013	Acumulado 2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>9.687</u>	<u>9.687</u>	<u>4.308</u>	<u>4.308</u>
Posição financiada	<u>9.675</u>	<u>9.675</u>	<u>4.308</u>	<u>4.308</u>
Posição financiada	12	12	-	-
Subtotal	<u>9.687</u>	<u>9.687</u>	<u>4.308</u>	<u>4.308</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	147	147	197	197
Total	<u>9.834</u>	<u>9.834</u>	<u>4.505</u>	<u>4.505</u>

	Consolidado		Consolidado	
	1° Trimestre 2014	Acumuldo 2014	1° Trimestre 2013	Acumulado 2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>9.687</u>	<u>9.687</u>	<u>4.308</u>	<u>4.308</u>
Posição bancada	<u>9.675</u>	<u>9.675</u>	<u>4.308</u>	<u>4.308</u>

Notas Explicativas

Posição financiada	12	12	-	-
Subtotal	<u>9.687</u>	<u>9.687</u>	<u>4.308</u>	<u>4.308</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	147	147	197	197
Total	<u>9.834</u>	<u>9.834</u>	<u>4.505</u>	<u>4.505</u>

6 Títulos e valores mobiliários

a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação

As ações, recebidas em razão da conversão dos títulos patrimoniais, serão vendidas assim que melhores condições de mercado se apresentarem e assim estão classificadas na categoria “disponível para a venda”.

Os títulos públicos e as debêntures estão classificados na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido, exceto as LTNs casadas, que tem suas posições atreladas a contratos futuros, estão registradas em conta de resultado.

b. Diversificação por tipo

	Controlador		Consolidado	
	03.2014	12.2013	03.2014	12.2013
Títulos e valores mobiliários	<u>117.211</u>	<u>109.192</u>	<u>117.211</u>	<u>114.686</u>
Carteira própria	<u>22.305</u>	<u>23.229</u>	<u>22.305</u>	<u>28.723</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	15.740	17.456	15.740	17.456
Ações companhias abertas	6.565	5.773	6.565	11.267
Vinculados a compromissos de recompra	<u>84.387</u>	<u>74.217</u>	<u>84.387</u>	<u>74.217</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	68.564	63.556	68.564	63.556
Debêntures	15.823	10.661	15.823	10.661
Vinculados à prestação de garantia	<u>10.519</u>	<u>11.746</u>	<u>10.519</u>	<u>11.746</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	10.519	11.746	10.519	11.746
Total	<u>117.211</u>	<u>109.192</u>	<u>117.211</u>	<u>114.686</u>
Parcela a curto prazo	117.211	109.192	117.211	114.686
Parcela a longo prazo	-	-	-	-

Notas Explicativas

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), na Cetip SA Mercados Organizados e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC.

c. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	03.2014	12.2013	03.2014	12.2013
A vencer entre 3 e 12 meses	26.259	29.202	26.259	29.202
A vencer em até 3 meses	84.387	74.217	84.387	74.217
Sem vencimento	<u>6.565</u>	<u>5.773</u>	<u>6.565</u>	<u>11.267</u>
Total da carteira	<u>117.211</u>	<u>109.192</u>	<u>117.211</u>	<u>114.686</u>

d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	03.2014	
	Disponíveis para Venda	
	Controlador	Consolidado
Ações companhias abertas	6.565	6.565
Letras do Tesouro Nacional – LTN	94.823	94.823
Debêntures	<u>15.823</u>	<u>15.823</u>
Total da carteira	<u>117.211</u>	<u>117.211</u>

	12.2013	
	Disponíveis para Venda	
	Controlador	Consolidado
Ações companhias abertas	5.773	11.267
Letras do Tesouro Nacional – LTN	92.758	92.758
Debêntures	<u>10.661</u>	<u>10.661</u>
Total da carteira	<u>109.192</u>	<u>114.686</u>

Notas Explicativas

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de mais alta liquidez, registrados na BM&FBovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de *hedge*.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *hedge*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de *hedge* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

Controlador e consolidado			
03.2014			
Valor referencial	Valor da curva -	Valor da curva -	Valor líquido

Notas Explicativas

		Ativo	Passivo	(a pagar)
CDI x IGP-M (*)	<u>10.953</u>	<u>11.227</u>	<u>(11.449)</u>	<u>(222)</u>
Total	<u>10.953</u>	<u>11.227</u>	<u>(11.449)</u>	<u>(222)</u>

Operações de swap:

	Controlador e consolidado			
	12.2013			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido (a pagar)
CDI x IGP-M (*)	<u>11.703</u>	<u>11.716</u>	<u>(11.736)</u>	<u>(20)</u>
Total	<u>11.703</u>	<u>11.716</u>	<u>(11.736)</u>	<u>(20)</u>

Operações de futuro:

	Controlador e Consolidado		Controlador e Consolidado	
	03.2014		12.2013	
	Valor de principal		Valor de principal	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	-	1.172.052	-	1.177.074
Moeda	<u>92.641</u>	-	<u>59.482</u>	-
	<u>92.641</u>	<u>1.172.052</u>	<u>59.482</u>	<u>1.177.074</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide nota explicativa 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na BM&F Bovespa S.A. nos seguintes prazos de vencimento:

	Controlador e Consolidado					
	03.2014					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	41	75	71	23	12	222
Mercado futuro:						
Posição comprada	34.956	-	21.795	10.651	25.239	92.641
Posição vendida	873.603	292.300	6.149	-	-	1.172.052
	Controlador e Consolidado					
	12.2013					

Notas Explicativas

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	1	9	6	3	1	20
Mercado futuro:						
Posição comprada	34.522	-	-	-	24.960	59.482
Posição vendida	810.885	263.516	102.673	-	-	1.177.074

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&F Bovespa S.A.

Os valores a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	03.2014	12.2013
Letras do Tesouro Nacional	9.540	10.640
Cartas de Fiança	<u>23.000</u>	<u>16.000</u>
Total	<u>32.540</u>	<u>26.640</u>

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Controlador/Consolidado	
	1° Trimestre 2014	Acumulado 2014
Operações de Swap	(201)	(201)
Contratos futuros	<u>(3.508)</u>	<u>(3.508)</u>
Total	<u>(3.709)</u>	<u>(3.709)</u>
	Controlador/Consolidado	
	1° Trimestre 2013	Acumulado 2013

Notas Explicativas

Contratos futuros

(444)(444)**e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos**

A Instrução CVM 475 de 17/12/2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

- 1- Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(*) Percentuais definidos na Instrução CVM 475 de 17/12/2008.

I – Quadro Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2014 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

<u>Operação / Carteira protegida</u>	<u>Risco</u>	<u>Instrumento financeiro derivativo</u>	<u>Montante da carteira protegida</u>	<u>Posição (a)</u>
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	92.641	(91.583)	1.058
Hedge (*) – Trading Pré				
Títulos públicos/ DI (longo prazo)	Taxa de juros	(94.850)	47.279	(47.571)
Hedge (*) – Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de juros	<u>(1.077.202)</u>	<u>767.302</u>	<u>(309.900)</u>
Total		<u>(1.079.411)</u>	<u>722.998</u>	<u>(356.413)</u>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

Notas Explicativas

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Hedge Cambial</i> Divida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(55)	(1.370)	(2.740)
	Dívida (risco aumento US\$)	80	2.007	4.014
	Efeito Líquido	25	637	1.274
<i>Hedge Trading PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	48	1.191	2.382
	TVM + CDI (risco aumento Selic)	(24)	(594)	(1.187)
	Efeito Líquido	24	597	1.195
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	202	5.044	10.088
	Créditos (risco aumento Selic)	(603)	(15.068)	(30.136)
	Efeito Líquido	(401)	(10.024)	(20.048)
	Efeito Líquido TOTAL	(352)	(8.790)	(17.579)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	1.058	25	637	1.274
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	(279.917)	(424)	(10.596)	(21.192)
<i>Book Índice</i>	Nulo (Pós)	79.328	Nulo	Nulo	Nulo
	Efeito Líquido TOTAL	(199.531)	(399)	(9.959)	(19.918)

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados**a. Composição do saldo**

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u>03.2014</u>	<u>12.2013</u>
Compulsório sobre depósito a vista	2.496	649

Notas Explicativas

Recursos dos Micro créditos	<u>325</u>	<u>325</u>
Total no curto prazo	<u>2.821</u>	<u>974</u>

9 Operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento de contrato de câmbio e operações de compra de ativos (consolidado)**a. Diversificação por produto**

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	03.2014	12.2013
Setor privado:		
Resolução nº. 63	2.691	2.773
Contas garantidas	277.990	290.562
Financiamento em moedas estrangeiras	6.862	13.798
Aquisição de direitos creditórios (*)	2.457	5.972
Desconto de títulos	15	14
BNDES	-	428
Capital de giro	518.723	525.641
Sistema único de saúde - SUS	44.455	47.912
Crédito direto ao consumidor	227.904	234.942
Arrendamento mercantil (a valor presente)	47	315
FINAME	54.806	56.116
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	127.975	156.734
Devedores por compra de valores e bens	-	1.701
Rendas a receber adiantamentos concedidos(**)	2.691	5.434
Compra de ativos (***)	<u>224.613</u>	<u>303.636</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa e cessões de crédito	<u>1.491.229</u>	<u>1.645.978</u>
Cessão de créditos com coobrigação	(-)	(4)
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>1.491.229</u>	<u>1.645.974</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.171)	(52.407)
Total	<u>1.461.058</u>	<u>1.593.567</u>
Parcela em curto prazo	<u>1.147.216</u>	<u>1.260.038</u>
Parcela em longo prazo	<u>313.842</u>	<u>333.529</u>

(*)Operações com coobrigação efetuadas junto à outras instituições financeiras.

(**)As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outras obrigações - Carteira de câmbio" e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica "Outros créditos - Carteira de câmbio" (vide Nota Explicativa nº 12).

Notas Explicativas

(***)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de BNDES, FINAME e de arrendamento mercantil as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

	Controlador e Consolidado	
	03.2014	12.2013
Setor privado:		
Indústria	361.773	541.889
Comércio	339.381	144.079
Serviços	557.602	717.771
Pessoas físicas	<u>232.473</u>	<u>242.239</u>
Total antes da cessão	<u>1.491.229</u>	<u>1.645.978</u>
Cessão de créditos com coobrigação	(-)	(4)
Total da carteira	<u>1.491.229</u>	<u>1.645.974</u>

c. Diversificação por prazo

	Controlador e Consolidado	
	03.2014	12.2013
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	26.992	26.942
A vencer entre 36 e 60 meses	55.012	63.577
A vencer entre 12 e 36 meses	233.375	255.928
A vencer entre 3 e 12 meses	344.553	367.117
A vencer em até 3 meses	790.920	866.882
Parcelas vencidas	<u>40.377</u>	<u>65.532</u>
Total antes da cessão	<u>1.491.229</u>	<u>1.645.978</u>
Cessão de créditos com coobrigação	(-)	(4)
Total da carteira	<u>1.491.229</u>	<u>1.645.974</u>

Notas Explicativas**d. Cessão de crédito**

Não foram efetuadas operações de cessão de créditos nos primeiros trimestres de 2014 e 2013.

e. Resultado das operações de crédito

	Controlador e Consolidado			
	1° Trimestre 2014	Acumulado 2014	1° Trimestre 2013	Acumulado 2013
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	43.220	43.220	46.991	46.991
Rendas de financiamentos	3.643	3.643	1.444	1.444
Rendas de títulos descontados	-	-	258	258
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	7.406	7.406	634	634
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	416	416	219	219
Outros	<u>55</u>	<u>55</u>	<u>78</u>	<u>78</u>
Total de receitas com operações de crédito	<u>54.740</u>	<u>54.740</u>	<u>49.624</u>	<u>49.624</u>
Operações de arrendamento mercantil				
Receitas	4.908	4.908	525	525
Despesas	<u>(4.905)</u>	<u>(4.905)</u>	<u>(501)</u>	<u>(501)</u>
Total operações de arrendamento mercantil	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>24</u>	<u>24</u>

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controlador e Consolidado	
	03.2014	03.2013
Saldo no início do trimestre	(52.407)	(18.163)
Constituição de provisão	(4.989)	(25.637)
Reversão de provisão	=	<u>237</u>
Constituição líquida	(4.989)	25.400
Baixa para prejuízo	27.225	3.425
Provisão/Reversão sobre carteira cedida alocada para o passivo (a)	=	<u>17</u>
Saldo no fim do trimestre	<u>(30.171)</u>	<u>(40.121)</u>

(a) Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os créditos cedidos com coobrigação, anteriormente a 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$17 no período de 2013. O saldo de provisão de carteira cedida com coobrigação é de R\$23 em 31 de março de 2013, registrada na rubrica de Outras Obrigações.

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado	
03.2014	
Total das operações	Provisão para créditos de liquidação

Notas Explicativas

Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Curso			duvidosa	
		Normal	Atraso	Total	Total	
AA	0,0	648.305		648.305		
A	0,5	700.889		700.889		3.504
B	1,0	68.721	2.474	71.195		712
C	3,0	16.576	3.682	20.258		608
D	10,0	14.281	6.754	21.035		2.104
E	30,0	1.721	4.547	6.268		1.880
F	50,0	58	2.846	2.904		1.452
G	70,0	155	1.390	1.545		1.081
H	100,0	<u>146</u>	<u>18.684</u>	<u>18.830</u>		<u>18.830</u>
Total da carteira não cedida		<u>1.450.852</u>	<u>40.377</u>	<u>1.491.229</u>		<u>30.171</u>
Créditos cedidos com coobrigação				=		=
Total da carteira antes da cessão				<u>1.491.229</u>		
Controlador e Consolidado						
12.2013						

Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Curso			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
		Normal	Atraso	Total	Total	
AA	0,0	610.130		610.130		
A	0,5	898.082		898.082		4.490
B	1,0	45.199	3.896	49.095		491
C	3,0	11.813	10.737	22.550		676
D	10,0	13.817	3.863	17.680		1.768
E	30,0	939	2.557	3.496		1.049
F	50,0	22	1.168	1.190		595
G	70,0	394	982	1.376		963
H	100,0	<u>46</u>	<u>42.329</u>	<u>42.375</u>		<u>42.375</u>
Total da carteira não cedida		<u>1.580.442</u>	<u>65.532</u>	<u>1.645.974</u>		<u>52.407</u>
Créditos cedidos com coobrigação				4		=
Total da carteira antes da cessão				<u>1.645.978</u>		

No primeiro trimestre de 2014, foram recuperados créditos baixados para prejuízo, no montante de R\$7.406 (R\$634 no primeiro trimestre de 2013). No primeiro trimestre de 2014, não foram renegociados créditos.(R\$670 no primeiro trimestre de 2013).

11 Operações de arrendamento mercantil (Controlador)

Notas Explicativas

O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	03.2014	12.2013
Arrendamentos a receber	6	45
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(6)	(45)
Bens Arrendados	622	5.540
Superveniência de depreciação	622	5.527
Depreciação acumulada	(622)	(5.540)
Valor residual antecipado	<u>(575)</u>	<u>(5.212)</u>
 Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	 <u>47</u>	 <u>315</u>

Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular Bacen nº1.429/1989 e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, foi calculado o valor presente dos fluxos a receber dos Arrendamentos utilizando-se a taxa interna do retorno de cada contrato. O valor do ajuste é reconhecido em Insuficiência ou Superveniência de Depreciação, em contrapartida do resultado. Nas demonstrações consolidadas os valores dessas operações são reclassificados conforme nota explicativa nº17.

O Banco constituiu provisão para insuficiência de depreciação, no valor de R\$4.905 no 1º trimestre de 2014 classificada em despesas de arrendamento mercantil, equivalentes ao ajuste a valor presente efetivo dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, calculados com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação (superveniência e depreciação de R\$20 no primeiro trimestre de 2013 classificada em rendas de arrendamento mercantil).

Os arrendamentos mercantis a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento, e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório a favor do arrendador.

12 Carteira de câmbio

	Controlador e Consolidado	
	03.2014	12.2013
Ativo – Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	126.212	170.782
Direitos sobre venda de câmbio	3.445	232
(-)Adiantamento em moeda nacional recebido	(522)	(103)
Rendas a receber	<u>2.691</u>	<u>5.434</u>

Notas Explicativas

	<u>131.826</u>	<u>176.345</u>
Passivo – Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	3.444	231
Obrigações por compra de câmbio	129.986	156.841
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(126.497)	(153.463)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	<u>(1.478)</u>	<u>(3.271)</u>
	<u>5.455</u>	<u>338</u>

	Controlador e Consolidado 1º Trimestre 2014	Controlador e Consolidado Acumulado 2014	Controlador e Consolidado 1º Trimestre 2013	Controlador e Consolidado Acumulado 2013
Resultado de câmbio				
Rendas de câmbio	27.236	27.236	14.708	14.708
Despesas de câmbio	<u>(18.721)</u>	<u>(18.721)</u>	<u>(7.423)</u>	<u>(7.423)</u>
Total	<u>8.515</u>	<u>8.515</u>	<u>7.285</u>	<u>7.285</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$9.750 em março de 2014 (R\$16.025 em dezembro de 2013), estão registradas em contas de compensação.

13 Outros créditos

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	03.2014	12.2013	03.2014	12.2013
Carteira de câmbio	131.826	176.345	131.826	176.345
Rendas a receber (*)	1.412	1.562	242	350
Negociação e intermediação de valores	311	377	311	377
Créditos tributários (Nota Explicativa nº19)	27.514	36.290	27.514	36.290
Devedores para Compra de Bens	-	1.701	-	1.701
Devedores por depósito em garantia	51.409	50.643	51.409	50.643
Imposto de renda a compensar	294	10.864	421	10.997
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Títulos e créditos a receber (**)	225.020	303.636	225.020	303.636
Devedores Diversos – País / exterior	21.652	16.734	25.179	16.840
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.052	5.285	2.055	5.288
Diversos	948	2.104	1.199	5.954
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	<u>(3.159)</u>	<u>(2.628)</u>	<u>(3.159)</u>	<u>(2.628)</u>
TOTAL	<u>459.550</u>	<u>603.184</u>	<u>462.288</u>	<u>606.064</u>
Parcela a curto prazo	423.925	564.093	426.663	566.973
Parcela a longo prazo	35.625	39.091	35.625	39.091

(*)Refere-se ao valor a receber pela redução de capital na controlada Monceau Consultadoria e Serviços Ltd. (vide Nota Explicativa nº 15). Os recursos serão internalizados no momento em que o Banco Central homologar o processo de abertura da agência no exterior.

Notas Explicativas

(**)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 com provisão constituída de R\$1.422 em março de 2014 e R\$1.863 em dezembro de 2013.

14 Outros valores e bens

a. Bens não de uso próprio

	Controlador e Consolidado	
	<u>03.2014</u>	<u>12.2013</u>
Imóveis	8.702	7.835
Veículos	5.449	5.449
Máquinas e equipamentos	<u>3.101</u>	<u>3.101</u>
Total	<u>17.252</u>	<u>16.385</u>

b. Despesas antecipadas

	Controlador e Consolidado	
	<u>03.2014</u>	<u>12.2013</u>
Comissão e Prêmios	108	37
Despesas antecipadas (i)	<u>7.833</u>	<u>8.270</u>
Total	<u>7.941</u>	<u>8.307</u>

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

15 Participações em controladas

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	03.2014		
		Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	2.220	1.483	
Patrimônio Líquido	7.314	7.763	186	
Lucro/Prejuízo Líquido do trimestre	336	(1)	(190)	
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	335	(**) (285)	(190)	(140)
Valor Contábil dos Investimentos	7.287	7.763	186	15.236

Notas Explicativas

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Operações realizadas em Controladas (*)				
Ativo :				
Disponibilidades	25	-	22	47
Aplicação em depósitos interfinanceiros	9.492	-	-	9.492
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	51	51
Contas a receber	100	-	-	100
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.169	-	1.169
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	92	-	3	95
Rendas de Prestação de Serviço	140	-	92	232

12.2013

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	2.301	1.483	
Patrimônio Líquido	6.978	8.048	376	
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	(13)	465	(328)	
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	(13)	(**) 1.486	(328)	1.145
Valor Contábil dos Investimentos	6.952	8.048	376	15.376
Operações realizadas em Controladas (*)				
Ativo :				
Disponibilidades	81	-	4	85
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.411	-	-	3.411
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	234	234
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.212	-	1.212
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	258	-	45	303
Rendas de Prestação de Serviço	360	-	552	912

(*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

(**) O resultado de equivalência patrimonial inclui variação cambial, no valor de R\$(284) no trimestre de 2014 (R\$1.022 em 2013).

Notas Explicativas**16 Imobilizado de Uso**

Outras imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	Controlador/consolidado			
		03.2014		12.2013	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imóveis:					
Terreno	-	21.559		21.559	
Edificações	4	<u>6.033</u>	<u>(2.293)</u>	<u>6.033</u>	<u>(2.232)</u>
Subtotal		27.592	(2.293)	27.592	(2.232)
Móveis e equipamentos	10	1.386	(1.018)	1.264	(1.004)
Sistema de comunicação	20	342	(233)	342	(232)
Sistema de processamento de dados	20	2.571	(2.143)	2.412	(2.113)
Sistema de segurança	10	40	(39)	40	(39)
Aeronaves	10	10.539	(88)		
Veículos	20	<u>691</u>	<u>(144)</u>	<u>691</u>	<u>(124)</u>
Subtotal		15.569	(3.665)	4.749	(3.512)
Total		43.161	(5.958)	32.341	(5.744)

17 Imobilizado de arrendamento (Controlador)

	Taxa anual de depreciação (%)	03.2014	12.2013
Veículos e afins	20	622	5.540
Depreciação acumulada	-	(622)	(5.540)
Superveniência de depreciação	-	<u>622</u>	<u>5.527</u>
Total		<u>622</u>	<u>5.527</u>

A rubrica contábil Imobilizado de Arrendamento é uma das contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil, que são reclassificadas para o grupo "Operações de Arrendamento Mercantil" no Consolidado (vide Nota Explicativa nº 11).

18 Diferido / Intangível

Diferido	Controlador/consolidado	
	03.2014	12.2013
Taxa anual		

Notas Explicativas

Diferido	de Amortização (%)	Controlador/consolidado			
		Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	<u>2.987</u>	<u>(2.819)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.805)</u>
Total		<u>2.987</u>	<u>(2.819)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.805)</u>

Intangível	Taxa anual de Amortização (%)	Controlador/consolidado			
		03.2014		12.2013	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada
Ativos Intangíveis - Softwares	20	<u>2.953</u>	<u>(1.704)</u>	<u>2.953</u>	<u>(1.563)</u>
Total		<u>2.953</u>	<u>(1.704)</u>	<u>2.953</u>	<u>(1.563)</u>

(a) Conforme faculta a legislação vigente, os saldos do Ativo Diferido reconhecidos até 03 de dezembro de 2008, serão mantidos até sua total amortização.

19 Créditos tributários - controlador e consolidado

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% e 15% respectivamente. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	03.2014			12.2013		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.232	5.539	14.771	14.727	8.836	23.563
Passivo contingente	<u>8.322</u>	<u>4.421</u>	<u>12.743</u>	<u>8.311</u>	<u>4.416</u>	<u>12.727</u>
Total	<u>17.554</u>	<u>9.960</u>	<u>27.514</u>	<u>23.038</u>	<u>13.252</u>	<u>36.290</u>

b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de março de 2014 é a seguinte:

Notas Explicativas

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2014	-	-
2015	3.148	2.685
2016	5.970	4.650
2017	5.653	4.020
2018 (ii)	<u>12.743</u>	<u>8.276</u>
	<u>27.514</u>	<u>19.631</u>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de março de 2014 (0,76% a.m.).

(ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais conforme mencionado na nota explicativa nº22.

c. Movimentação dos créditos tributários no período

	03.2014	03.2013
Saldo no início do período	36.290	22.659
Constituição no período	2.011	9.771
Reversão no período	<u>(10.787)</u>	<u>(1.370)</u>
Saldo no fim do período	<u>27.514</u>	<u>31.060</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>5,90%</u>	<u>7,01%</u>

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)

	<u>03.2014</u>		<u>03.2013</u>	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	19.669	19.669	869	869
Remuneração do capital (JCP)	-	-	-	-
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	19.669	19.669	869	869
Adições/exclusões	<u>(16.620)</u>	<u>(21.505)</u>	<u>21.704</u>	<u>21.720</u>
Lucro apurado no exterior	-	-	231	231
Resultado de equivalência patrimonial	141	141	69	69
Dedução fiscal de prejuízos de operações de crédito	(26.973)	(26.973)	(4.417)	(4.417)
Superveniência/insuficiência de depreciações	4.905	-	(20)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.989	4.989	25.400	25.400
Marcação a mercado de TVM e derivativos	215	215	386	386
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas	39	39	-	-
Doação / Reversão Provisão	-	-	9	9
Outras inclusões/exclusões	<u>64</u>	<u>84</u>	<u>46</u>	<u>42</u>
Base de cálculo	3.049	(1.836)	22.573	22.589
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS)	457	-	3.386	3.388
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$60	299	-	2.251	-
Incentivos fiscais	(23)	-	(139)	-

Notas Explicativas

	03.2014		03.2013	
	IR	CS	IR	CS
Imposto de renda/contribuição social	733	-	5.498	3.388
Imposto de renda diferido	(1.260)	(17)	(94)	(58)
Imposto de renda/contribuição social	(527)	(17)	5.404	3.330
Realização (constituição) de crédito tributário	5.485	3.297	(5.251)	(3.147)
Total do encargo de imposto de renda e da contribuição social	4.958	3.280	1.012	651

20 Captações

a. Diversificação por produto

	Controlador		Consolidado	
	03.2014	12.2013	03.2014	12.2013
Depósitos à vista	34.404	39.922	34.358	39.837
Depósitos interfinanceiros	118.960	114.560	109.468	111.149
Depósitos a prazo	714.855	629.856	714.804	629.622
Captações no mercado aberto (*)	83.864	73.431	83.864	73.431
Recursos de aceites e emissão de títulos	510.020	485.471	510.020	485.471
Trade Finance	148.436	189.487	148.436	189.487
Obrigações por repasses no País	53.679	56.465	53.679	56.465
Obrigações por repasses no exterior (**)	33.963	-	33.963	-
Dívidas subordinadas (***)	<u>68.548</u>	<u>71.501</u>	<u>68.548</u>	<u>71.501</u>
Total	<u>1.766.729</u>	<u>1.660.693</u>	<u>1.757.140</u>	<u>1.656.963</u>

(*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 01 de abril de 2014, estão lastreados por Letras do Tesouro Nacional (LTN) com vencimentos até 01 de outubro de 2014 no montante de R\$68.564 e com Debêntures com vencimentos até 01 de julho de 2016 no montante de R\$15.823.

(**) Em 30 de dezembro de 2010 o Banco Industrial firmou com IFC International Finance Corporation uma linha de crédito de até US\$60 milhões com prazo de pagamento em até 5 anos cujo montante em 31 de março de 2014 é de R\$33.963 (R\$0 em 31 de dezembro de 2013).

(***) Em 8 de Janeiro de 2007 o Banco Industrial assinou com o DEG - Deutsche Investitions Und Entwicklungsgesellschaft MBH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$15 milhões, indexados à LIBOR + 4,41% a.a. O DEG é uma subsidiária integral do KFW - Kreditanstalt fur Wiederaufbau com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como Dívida Subordinada de acordo com a Resolução nº. 2.837. Neste sentido, os US\$15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S/A em R\$13.696 em 31 de março de 2014. Em 26 de agosto de 2013 recebemos um novo empréstimo subordinado no montante de US\$ 15 milhões com

Notas Explicativas

vencimento em 8 anos, indexado á taxa Libor 5,47% a.a. A utilização dos novos recursos como capital suplementar nível II encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	03.2014	12.2013	03.2014	12.2013
A vencer acima de 60 meses	42.005	43.652	42.005	43.652
A vencer entre 36 e 60 meses	6.497	41.574	6.497	41.574
A vencer entre 12 e 36 meses	368.457	372.908	359.570	369.263
A vencer entre 3 e 12 meses	704.642	599.459	703.986	599.459
A vencer em até 3 meses	610.724	563.178	610.724	563.178
Sem vencimento (*)	<u>34.404</u>	<u>39.922</u>	<u>34.358</u>	<u>39.837</u>
Total	<u>1.766.729</u>	<u>1.660.693</u>	<u>1.757.140</u>	<u>1.656.963</u>

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	2.928	2.928	2.836	2.836
Depósitos a prazo	16.853	16.853	16.713	16.713
Captações no mercado aberto	829	829	829	829
Outros	<u>13.438</u>	<u>13.438</u>	<u>13.438</u>	<u>13.438</u>
Subtotal	<u>34.048</u>	<u>34.048</u>	<u>33.816</u>	<u>33.816</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	7.278	7.278	7.278	7.278
Obrigações por repasses no País	398	398	398	398
Obrigações por repasses no exterior (*)	-	-	<u>(2.663)</u>	<u>(2.663)</u>
Subtotal	<u>7.676</u>	<u>7.676</u>	<u>5.013</u>	<u>5.013</u>
Total	<u>41.724</u>	<u>41.724</u>	<u>38.829</u>	<u>38.829</u>
	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2013	Acumulado 2013	1º Trimestre 2013	Acumulado 2013
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	4.017	4.017	3.962	3.962
Depósitos a prazo	12.114	12.114	12.059	12.059
Captações no mercado aberto	4.668	4.668	4.668	4.668
Outros	<u>6.462</u>	<u>6.462</u>	<u>6.462</u>	<u>6.462</u>

Notas Explicativas

Subtotal	<u>27.261</u>	<u>27.261</u>	<u>27.151</u>	<u>27.151</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	5.453	5.453	5.453	5.453
Obrigações por repasses no País	301	301	301	301
Obrigações por repasses no exterior (*)	-	-	(170)	(170)
Subtotal	<u>5.754</u>	<u>5.754</u>	<u>5.584</u>	<u>5.584</u>
Total	<u>33.015</u>	<u>33.015</u>	<u>32.735</u>	<u>32.735</u>

(*) Em 30 de junho de 2011 conforme Carta Circular nº 3.105 do BACEN os valores relativos a esta rubrica foram reclassificados para Outras receitas operacionais, nota nº 28, devido a queda na cotação da moeda estrangeira que gerou ganhos nos passivos indexados. No Consolidado, esses valores permaneceram classificados na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações.

d. DPGE – Resolução 3692

O Banco captou recursos em DPGE instituído pela Resolução CMN nº 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$79 milhões, à taxa de até 105,5% do CDI, com prazo de vencimento final em abril de 2016. Em 31 de março de 2014, o saldo dessas operações é de R\$88.690 (R\$86.506 em 31 de dezembro de 2013), registrados na rubrica “Depósitos a prazo”.

21 Obrigações por empréstimos e repasses**a. Empréstimos no exterior**

São compostos basicamente por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até dezembro de 2014.

b. Repasses no País

Referem-se a repasses de recursos do BNDES e FINAME, com vencimento final em junho de 2023, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

c. Repasses do exterior

- **Trade Finance - Limites com Organismos Multilaterais**

Em Setembro de 2006 o Banco Industrial assinou com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento um contrato por meio do qual o BID estende ao Banco Industrial do Brasil S.A uma linha com valor inicial de US\$6 milhões para operações de Trade Finance com prazo até 3 anos sob a garantia do Trade Finance

Notas Explicativas

Facilitation Program. Esta linha foi aumentada para US\$20 milhões em Abril de 2010. Em Novembro de 2009 o Banco Industrial assinou com o IFC – International Finance Corporation, braço financeiro para o setor privado do Banco Mundial, uma linha com valor inicial de US\$10 milhões, aumentada para US\$30 milhões em Abril de 2012, sob a garantia do Global Trade Finance Program. Estas linhas estão liquidadas em 31 de dezembro de 2013.

- *IFC International Finance Corporation*

Em março de 2014, o Banco Industrial do Brasil captou US\$ 15 milhões, por três anos, através de *A Loan*. Esses recursos serão direcionados para empresas que têm participação de mulheres na gestão.

22 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”.

Existem 20 casos de reclamações trabalhistas e 1.024 cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controlador	
	03.2014	12.2013
Provisão para Riscos Fiscais (*)	<u>35.809</u>	<u>35.244</u>
Passivos Contingentes	<u>8.009</u>	<u>8.006</u>
Cíveis (**)	7.060	7.057
Trabalhistas	<u>949</u>	<u>949</u>
	<u>43.818</u>	<u>43.250</u>
	Consolidado	

Notas Explicativas

	<u>03.2014</u>	<u>12.2013</u>
Provisão para Riscos Fiscais (*)	35.809	35.244
Passivos Contingentes	8.096	8.093
Cíveis (**)	7.060	7.057
Trabalhistas	1.036	1.036
	<u>43.905</u>	<u>43.337</u>

(*) Passivos Contingentes registrados na rubrica "Fiscais e Previdenciárias": compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

c. Movimentação das provisões

	Controlador				
	<u>12.2013</u>	<u>03.2014</u>			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>35.244</u>	<u>36</u>	-	<u>529</u>	<u>35.809</u>
Passivos contingentes:	<u>8.006</u>	<u>3</u>	-	-	<u>8.009</u>
Cíveis	7.057	3	-	-	7.060
Trabalhistas	<u>949</u>	-	-	-	<u>949</u>
Total Provisão	<u>43.250</u>	<u>39</u>		<u>529</u>	<u>43.818</u>

	Consolidado				
	<u>12.2013</u>	<u>03.2014</u>			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>35.244</u>	<u>36</u>	-	<u>529</u>	<u>35.809</u>
Passivos contingentes:	<u>8.093</u>	<u>3</u>	-	-	<u>8.096</u>
Cíveis	7.057	3	-	-	7.060
Trabalhistas	<u>1.036</u>	-	-	-	<u>1.036</u>
Total Provisão	<u>43.337</u>	<u>39</u>		<u>529</u>	<u>43.905</u>

	Controlador				
	<u>12.2012</u>	<u>03.2013</u>			
	Saldo	Adição à	Utilização/reversão	Atualização	Saldo

Notas Explicativas

	Final	provisão		Selic	Final
Provisão para riscos fiscais	<u>33.412</u>	<u>19</u>	=	<u>360</u>	<u>33.791</u>
Passivos contingentes:	<u>7.351</u>	=	=	=	<u>7.351</u>
Cíveis	6.711	-	-	-	6.711
Trabalhistas	<u>640</u>	-	-	-	<u>640</u>
Total Provisão	<u>40.763</u>	<u>19</u>		<u>360</u>	<u>41.142</u>

Consolidado

	12.2012	03.2013			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>33.412</u>	<u>19</u>	=	<u>360</u>	<u>33.791</u>
Passivos contingentes:	<u>7.903</u>	=	=	=	<u>7.903</u>
Cíveis	6.711	-	-	-	6.711
Trabalhistas	<u>1.192</u>	=	=	=	<u>1.192</u>
Total Provisão	<u>41.315</u>	<u>19</u>	=	<u>360</u>	<u>41.694</u>

23 Outras obrigações

	Controlador		Consolidado	
	03.2014	12.2013	03.2014	12.2013
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	220	248	220	248
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 12)	5.455	338	5.455	338
Sociais e estatutárias	58	58	58	58
Fiscais e previdenciárias	<u>41.323</u>	<u>61.438</u>	<u>43.692</u>	<u>63.620</u>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a pagar	733	20.270	2.788	20.293
Impostos e Contribuições a recolher	2.059	2.115	2.373	2.162
Provisão para imposto de renda diferido	2.722	3.809	2.722	5.921
Provisão para Riscos Fiscais (Nota explicativa nº 22)	35.809	35.244	35.809	35.244
Credores por antecipação de valores residuais (Nota Explicativa nº 11)	575	5.212	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	2.604	1.948	2.631	2.019
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 22)	8.009	8.006	8.096	8.093
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 20)	68.548	71.501	68.548	71.501
Credores diversos – país / exterior (*)	864	1.897	3.551	4.800
Diversas	<u>7</u>	<u>509</u>	<u>7</u>	<u>509</u>
Total	<u>127.663</u>	<u>151.155</u>	<u>132.258</u>	<u>151.186</u>
Parcela de curto prazo	57.235	77.222	61.760	75.141

Notas Explicativas

Parcela de longo prazo	70.428	73.933	70.498	76.045
------------------------	--------	--------	--------	--------

(*) No Balanço Patrimonial Consolidado o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de Credores Diversos País em março de 2014 e dezembro de 2013 (R\$729 e R\$896 respectivamente).

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 113.735.909 ordinárias e 57.581.392 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas

Reserva de lucro - Reserva legal

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

Retenção de lucros – Reservas estatutária

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

25 Despesas de pessoal

	03.2014			
	Controlador		Consolidado	
	1° Trimestre	Acumulado	1° Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.108	1.108	1.108	1.108
Benefícios (i)	1.616	1.616	1.658	1.658
Encargos Sociais	1.902	1.902	1.947	1.947
Proventos	7.042	7.042	7.179	7.179
Outros	<u>53</u>	<u>53</u>	<u>53</u>	<u>53</u>
Total	<u>11.721</u>	<u>11.721</u>	<u>11.945</u>	<u>11.945</u>
	03.2013			

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	959	959	1.044	1.044
Benefícios (i)	1.524	1.524	1.591	1.591
Encargos Sociais	1.992	1.992	2.091	2.091
Proventos	7.966	7.966	8.250	8.250
Outros	<u>53</u>	<u>53</u>	<u>53</u>	<u>53</u>
Total	<u>12.494</u>	<u>12.494</u>	<u>13.029</u>	<u>13.029</u>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

26 Outras despesas administrativas

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Água, Energia e Gás	96	96	98	98
Aluguéis	252	252	268	268
Despesa de Arrendamento	210	210	210	210
Comunicações	486	486	497	497
Manutenção e Conservação de Bens	299	299	300	300
Material	101	101	101	101
Processamento de Dados	1.206	1.206	1.237	1.237
Promoções e Relações Públicas	286	286	289	289
Serviços do Sistema Financeiro	143	143	149	149
Serviços de Terceiros	544	544	549	549
Serviços Técnicos Especializados	559	559	575	575
Transportes	128	128	130	130
Viagens	138	138	138	138
Outras Despesas Administrativas	222	222	233	233
Amortização e Depreciação	<u>368</u>	<u>368</u>	<u>368</u>	<u>368</u>
Total	<u>5.038</u>	<u>5.038</u>	<u>5.142</u>	<u>5.142</u>

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2013	Acumulado 2013	1º Trimestre 2013	Acumulado 2013
Água, Energia e Gás	109	109	112	112
Aluguéis	270	270	303	303
Despesa de Arrendamento	586	586	586	586
Comunicações	551	551	572	572
Manutenção e Conservação de Bens	248	248	249	249
Material	69	69	70	70
Processamento de Dados	824	824	850	850
Promoções e Relações Públicas	326	326	329	329
Publicações	-	-	-	-
Seguros	91	91	91	91
Serviços do Sistema Financeiro	121	121	127	127

Notas Explicativas

Serviços de Terceiros	669	669	674	674
Serviços Técnicos Especializados	494	494	569	569
Transportes	85	85	87	87
Viagens	308	308	308	308
Outras Despesas Administrativas	185	185	191	191
Amortização e Depreciação	<u>295</u>	<u>295</u>	<u>295</u>	<u>295</u>
Total	<u>5.231</u>	<u>5.231</u>	<u>5.413</u>	<u>5.413</u>

27 Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Tributos Federais/Municipais	142	142	146	146
ISS	114	114	126	126
Cofins	1.737	1.737	1.979	1.979
Pis	282	282	321	321
Outros	<u>529</u>	<u>529</u>	<u>529</u>	<u>529</u>
Total	<u>2.804</u>	<u>2.804</u>	<u>3.101</u>	<u>3.101</u>

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2013	Acumulado 2013	1º Trimestre 2013	Acumulado 2013
Tributos Federais/Municipais	209	209	212	212
ISS	121	121	131	131
Cofins	2.109	2.109	2.128	2.128
Pis	343	343	346	346
Outros	<u>360</u>	<u>360</u>	<u>360</u>	<u>360</u>
Total	<u>3.142</u>	<u>3.142</u>	<u>3.177</u>	<u>3.177</u>

28 Resultado Outras Receitas / Despesas Operacionais

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Outras receitas operacionais	<u>11.765</u>	<u>11.765</u>	<u>9.113</u>	<u>9.113</u>
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	8.366	8.366	8.366	8.366
Variação monetária ativa	736	736	738	738
Receitas financeiras (**)	2.663	2.663	-	-
Outras	-	-	<u>9</u>	<u>9</u>
Outras despesas operacionais	<u>(55)</u>	<u>(55)</u>	<u>(348)</u>	<u>(348)</u>
Variação cambial Monceau	(43)	(43)	(43)	(43)
Ajuste de consolidação	-	-	(284)	(284)
Outras	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>	<u>(21)</u>	<u>(21)</u>
Total	<u>11.710</u>	<u>11.710</u>	<u>8.765</u>	<u>8.765</u>

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2013	Acumulado 2013	1º Trimestre 2013	Acumulado 2013
Outras receitas operacionais	<u>8.943</u>	<u>8.943</u>	<u>8.782</u>	<u>8.782</u>
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	8.289	8.289	8.289	8.289
Variação monetária ativa	484	484	484	484
Receitas financeiras (**)	170	170	-	-
Outras	=	=	<u>9</u>	<u>9</u>
Outras despesas operacionais	<u>(25)</u>	<u>(25)</u>	<u>(293)</u>	<u>(293)</u>
Variação cambial Monceau	(15)	(15)	(15)	(15)
Ajuste de consolidação	-	-	(43)	(43)
Outras	<u>(10)</u>	<u>(10)</u>	<u>(235)</u>	<u>(235)</u>
Total	<u>8.918</u>	<u>8.918</u>	<u>8.489</u>	<u>8.489</u>

(*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de Devedores por Compra de Ativos – Outros Créditos – nota explicativa 13.

(**)Refere-se à variação cambial sobre a despesa de Repasse do Exterior, que em virtude da queda da moeda, reclassifica-se para resultado com Outras Receitas Operacionais conforme nota nº 20c.

29 Resultado não operacional

	Controlador/consolidado		Controlador/consolidado	
	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014	1º Trimestre 2013	Acumulado 2013
Receitas não operacionais	<u>389</u>	<u>389</u>	<u>812</u>	<u>812</u>
Lucro na alienação de valores e bens	389	389	812	812
Despesas não operacionais	=	=	<u>(9)</u>	<u>(9)</u>
Doações	-	-	(9)	(9)
Total	<u>389</u>	<u>389</u>	<u>803</u>	<u>803</u>

30 Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 17,99% em 31 de março de 2014 (17,89% em 31 de dezembro de 2013).

Consolidado

Notas Explicativas

	<u>03.2014</u>	<u>12.2013</u>
Patrimônio de referência	<u>465.966</u>	<u>454.157</u>
Redução ativos intangíveis/diferidos conforme Resolução nº4.192 do CMN	(167)	(1.389)
Redução reservas de reavaliação	(73)	-
Minoritários / Outros	(26)	26
Patrimônio de referência nível I	<u>465.700</u>	<u>452.794</u>
Instrumentos de Dívida Subordinada	13.696	21.560
Patrimônio de referência nível II	<u>13.696</u>	<u>21.560</u>
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	<u>479.396</u>	<u>474.354</u>
Patrimônio de referência (a)	<u>479.396</u>	<u>474.354</u>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	252.257	253.204
RWAcam – câmbio	2.481	5.678
RWAjur – mercado	15.447	10.896
RWAacs - ações	2.050	1.803
RWAopad - operacional	20.826	20.109
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>293.061</u>	<u>291.690</u>
Margem (a- b)	<u>186.335</u>	<u>182.664</u>
Rban - Juros carteira não negociável	(20.583)	(25.010)
Margem (a- b)	<u>165.752</u>	<u>157.654</u>
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>2.664.188</u>	<u>2.651.726</u>
Índice de Basileia (a/c)	<u>17.99%</u>	<u>17.89%</u>

(i) A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência.

31 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As informações trimestrais são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de

Notas Explicativas

realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

	03.2014		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/(perda) potencial</u>
Ativos			
Operação de crédito	1.491.229	1.547.906	56.677
Passivos			
Depósitos	1.343.835	1.350.538	(6.703)
Obrigações no exterior	102.511	113.288	<u>10.777</u>
Total			<u>60.751</u>
	12.2013		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/(perda) potencial</u>
Ativos			
Operação de crédito	1.645.974	1.701.749	55.775
Passivos			
Depósitos	1.299.673	1.312.725	(13.052)
Dívidas subordinadas	71.501	63.421	<u>8.080</u>
Total			<u>50.803</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas

Notas Explicativas

apresentadas.

c. Garantias

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor, conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

32 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº15 (Participações em controladas).

Além desses valores, os depósitos a prazo com partes relacionadas totalizam R\$40.278 em 31 de março de 2014 (R\$47.895 em 31 de dezembro de 2013), cujas taxas estão entre 95% a 107% do DI, com prazos de vencimento até julho de 2016. No primeiro trimestre de 2014, a despesa de captação dessas operações totalizou R\$910 (R\$1.086 no primeiro trimestre de 2013).

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros.(art. 6º do Estatuto Social do Banco). No primeiro trimestre de 2014, a remuneração dos administradores totalizou R\$1.108, dividido em: (i) salários, e (ii) participação nos resultados da Companhia. No primeiro trimestre de 2013, a remuneração dos Administradores atingiu o montante de R\$959 dividido em: (i) salários e (ii) participação nos resultados da Companhia, de acordo com programa aprovado pelo Conselho de Administração.

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil “Despesas de honorários – diretoria e conselho de administração”. A remuneração da Administração foi fixada em R\$6.000 na Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2013.

Os diretores não são acionistas da Companhia e não tinham opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

33 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$171.398 em 31 de março de 2014 (R\$165.685 em 31 de dezembro de 2013).

34 Seguros

Notas Explicativas

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A apólice de seguro foi contratada junto a YASUDA SEGUROS S/A, com vigência de 17 de junho de 2013 a 17 de junho de 2014, englobando duas apólices distintas: Matriz / Filiais.

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sub-limites – (Matriz)
Incêndio/raio/explosão	R\$17.000
Lucros cessantes	R\$10.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves	R\$2.700
Responsabilidade civil operações	R\$1.000
Alagamentos	R\$500
Equipamentos eletrônicos	R\$500
Roubo de bens	R\$500
Danos elétricos	R\$300
Responsabilidades contingentes	R\$300
Responsabilidade garagista	R\$300
Quebra de vidros	R\$100
Roubo no interior do estabelecimento	R\$100
Impacto de Veículos	R\$50

Filiais e Lojas

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sub-limites - (Filiais)
Incêndio/raio/explosão	R\$1.000
Lucros cessantes	R\$1.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves	R\$150
Responsabilidade civil operações	R\$1.000
Alagamentos	R\$150
Equipamentos eletrônicos	R\$150
Roubo de bens	R\$300
Danos elétricos	R\$105
Quebra de vidros	R\$30
Impacto de Veículos	R\$100

No caso do imobilizado de arrendamento é de responsabilidade do arrendatário a contratação do seguro, conforme cláusulas contratuais das operações de arrendamento mercantil.

35 Outras informações

a) De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foi destinada a participação de funcionários nos lucros, líquido dos efeitos fiscais, no montante de R\$1.400 no primeiro trimestre de 2014 (R\$1.751 no primeiro trimestre de 2013).

Notas Explicativas

b) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

c) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, não tem ações negociadas no mercado e tendo isso em vista, não está divulgando as informações por segmento operacional.

36 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controlador		Consolidado	
	03.2014	12.2013	03.2014	12.2013
No início do período	<u>269.173</u>	<u>246.431</u>	<u>276.818</u>	<u>247.880</u>
Disponibilidades	8.075	25.071	15.720	26.520
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	261.098	221.360	261.098	221.360
No final do período	<u>514.560</u>	<u>269.173</u>	<u>521.935</u>	<u>276.818</u>
Disponibilidades	22.759	8.075	30.134	15.720
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	491.801	261.098	491.801	261.098

(*) As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

37 Consolidação

Notas Explicativas**Balanços patrimoniais**

Ativo	mar/14	dez/13
Circulante	1.935.818	1.801.878
Disponibilidades	30.135	15.720
Aplicações interfinanceiras de liquidez	505.533	276.462
Aplicações no mercado aberto	491.801	261.098
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.732	15.364
Títulos e valores mobiliários	117.211	114.686
Carteira própria	22.305	28.723
Vinculados a compromissos de recompra	84.387	74.217
Vinculados à prestação de garantia	10.519	11.746
Relações interfinanceiras	4.205	974
Pagamentos e recebimentos a liquidar	1.384	
Créditos vinculados	2.821	974
Operações de crédito	828.405	802.900
Operações de crédito - Setor privado	849.097	839.813
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.692)	(36.913)
Operações de arrendamento mercantil	47	315
Operações de arrendamento mercantil - Setor privado	47	315
Outros créditos	426.663	566.973
Carteira de câmbio	131.826	176.345
Valor a receber	243	350
Negociação e intermediação de valores	311	377
Diversos	294.283	389.901
Imposto de renda a compensar	421	10.997
Créditos tributários	-	5.970
Devedores diversos	25.178	16.840

Notas Explicativas

Devedores por depósitos em garantia	51.409	50.643
Adiantamentos para pagamento de fornecedores	2.055	5.288
Devedores por compra de ativos	217.066	295.084
Diversos	1.199	7.655
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(3.045)	(2.576)
Outros valores e bens	23.619	23.848
Bens não de uso próprio	17.252	16.385
Despesas antecipadas	6.367	7.463
Realizável a longo prazo	317.278	364.964
Operações de crédito	280.079	325.029
Operações de crédito - Setor privado	286.399	337.895
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.320)	(12.866)
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Operações de arrendamento mercantil - Setor privado	-	-
Outros créditos	35.625	39.091
Diversos:		
Créditos tributários	27.514	30.320
Opções por incentivos fiscais	271	271
Devedores por compra de ativos	7.954	8.552
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(114)	(52)
Outros valores e bens	1.574	844
Despesas antecipadas	1.574	844
Permanente	38.868	28.417
Investimentos	248	248
Outros investimentos	248	248
Imobilizado de uso	37.203	26.597
Imóveis	27.592	27.592
Outras imobilizações de uso	15.569	4.749
Depreciações acumuladas	(5.958)	(5.744)
Diferido	168	182
Gastos de organização e expansão	2.987	2.987
Amortização acumulada	(2.819)	(2.805)

Notas Explicativas

Intangível	<u>1.249</u>	<u>1.390</u>
Ativos intangíveis	2.953	2.953
Amortização acumulada	<u>(1.704)</u>	<u>(1.563)</u>
	<u>2.291.964</u>	<u>2.195.259</u>

Notas Explicativas**Balancos patrimoniais**

Passivo	mar/14	dez/13
Circulante	1.439.444	1.280.656
Depósitos	691.221	641.200
Depósitos à vista	34.358	39.837
Depósitos interfinanceiros	98.587	111.149
Depósitos a prazo	558.276	490.214
Captações no mercado aberto	83.864	73.431
Carteira própria	83.864	73.431
Recursos de aceites e emissão de títulos	405.898	286.385
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	405.898	286.385
Relações interdependências	4.900	4.408
Recursos em trânsito de terceiros	4.900	4.408
Obrigações por empréstimos	148.436	189.487
Empréstimos no exterior	148.436	189.487
Obrigações por repasses no País	9.286	10.594
BNDES	-	427
FINAME	9.286	10.167
Obrigações por repasses do exterior	33.963	-
Repasses do exterior	33.963	-
Instrumentos financeiros derivativos	116	10
Instrumentos financeiros derivativos	116	10
Outras obrigações	61.760	75.141
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	220	248
Carteira de câmbio	5.455	338
Sociais e estatutárias	58	58
Fiscais e previdenciárias	40.900	57.699
Negociação e intermediação de valores	-	-

Notas Explicativas

Provisão para pagamentos a efetuar	2.631	2.019
Provisão para passivos contingentes	8.097	8.093
Dívidas subordinadas	842	1.377
Credores diversos	2.809	4.800
Diversas	748	509
Exigível a longo prazo	386.528	460.420
Depósitos	167.409	139.408
Depósitos interfinanceiros	10.881	-
Depósitos a prazo	156.528	139.408
Recursos de aceites e emissão de títulos	104.122	199.086
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	104.122	199.086
Obrigações por repasses	44.393	45.871
Repasses	44.393	45.871
Instrumentos financeiros derivativos	106	10
Instrumentos financeiros derivativos	106	10
Outras obrigações	70.498	76.045
Fiscais e previdenciárias	2.792	5.921
Dívidas subordinadas	67.706	70.124
Diversos	-	-
Participação dos minoritários	26	26
Patrimônio líquido	465.966	454.157
Capital realizado atualizado:		
De domiciliados no País	367.222	367.222
Reserva de reavaliação	73	73
Reserva de lucros	97.981	86.549
(-) Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	690	313
	2.291.964	2.195.259

Notas Explicativas

Demonstrações de resultados

	mar/14	dez/13
Receitas da intermediação financeira	80.840	306.252
Operações de crédito	54.740	196.464
Operações de arrendamento mercantil	4.908	1.158
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.677	48.314
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	1.515
Resultado de operações de câmbio	8.515	58.801
Despesas da intermediação financeira	(52.432)	(229.991)
Operações de captação no mercado	(33.816)	(117.806)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(5.013)	(62.679)
Operações de arrendamento mercantil	(4.905)	(1.095)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(3.709)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.989)	(48.411)
Resultado bruto da intermediação financeira	28.408	76.261
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.185)	(36.921)
Receitas de prestação de serviços	1.487	5.455
Receitas de tarifas bancárias	751	3.716
Resultado de participações em controladas	-	-
Despesas de pessoal	(11.945)	(45.603)
Outras despesas administrativas	(5.142)	(21.139)
Despesas tributárias	(3.101)	(11.662)
Outras receitas operacionais	9.113	33.301
Outras despesas operacionais	(348)	(989)
Resultado operacional	19.223	39.340
Resultado não operacional	389	661
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários	19.612	40.001
Imposto de renda e contribuição social	(8.181)	(6.526)
Provisão para imposto de renda	565	(12.416)
Provisão para contribuição social	36	(7.727)
Ativo fiscal diferido	(8.782)	13.617
Participação dos minoritários	-	-
Lucro líquido do exercício / semestre	11.431	33.475

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do

Banco Industrial do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014 preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco e cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Francesco Luigi Celso

Contador CRC 1SP175348/O-5

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração nota explicativa do indicador da Basileia